



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

PROJETO DE LEI Nº /2022

Denomina Jorge Alves de Oliveira, a
Praça localizada no Jardim São
Francisco, no Distrito de Cangaíba, e dá
outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica denominada Denomina Jorge Alves de Oliveira, a Praça localizada em
frente ao nº 29 da Rua Guira-Acangatara, no Jardim São Francisco, no Distrito de
Cangaíba.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das
dotações orçamentárias próprias e suplementadas, se necessário.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em
contrário.

Sala das Sessões, em

ISAC FÉLIX
Vereador
Partido Liberal (PL)



JUSTIFICATIVA

A presente propositura tem por objetivo denominar Jorge Alves de Oliveria, a Praça localizada no Jardim São Francisco, no Distrito da Cangaíba.

“Levante cedo, não deixe de trabalhar, cumpra com sua palavra, e seus compromissos, não roube, ajude sua mãe e seus amigos”.

Essas foram as palavras de Jorge (Alves de Oliveira), homem íntegro, alegre e querido por muitos. Nasceu e cresceu em Guararema, porém, ainda cedo buscou seu lugar ao sol aqui em São Paulo! Não tinha o ensino fundamental completo e ainda sim tinha mestrado nas lições que a vida ensinava. Humilde, simplista, alegre e compromissado com aqueles que precisavam.

Residiu e morou no condomínio de número 29, na Rua Guira Acangatará, onde fez diversos amigos.

Mas, até chegar aqui, batalhou e venceu diversas barreiras. Um pai que de fato foi pai, em tudo! Cuidou de 07 filhos sem hesitar, FOI IMPLACÁVEL e não deixou faltar nada! Ensinaamentos, valores, teto e comida.

Marido honrado no qual mostrou que 43 anos de casamento podem ser alcançados ainda com muita alegria e amor. Relacionamento este que, apesar das dificuldades, não se abalou e rendeu belos frutos.

Faleceu em 25 de junho de 2019, onde foi um marco de grande saudade para muitos. Não era religioso, no entanto era sedento pela palavra de Deus. Gostava de ouvir seus ensinamentos e podíamos ver através de seu jeito humilde que o Senhor se fazia presente em sua vida.

Desde jovem acordava mais cedo que o cantar do galo. Preparava o café, pegava sua mochila com as ferramentas e ia para luta. Retornava tarde e ainda sim se fazia presente.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Mesmo com dificuldade, ajudava sempre os amigos no que podia: “Um alimento... um trabalho de marcenaria... uma carona... uma roupa... até mesmo um teto”.

Onde passava era reconhecido e cumprimentado. Seu carro e seu jeito peculiar de estacionar serão lembrados por muitos, até as guias brancas irão sentir saudades das marcas de pneu que deixava. Seu boné de lado e seu sorriso meio torto já denunciavam sua alegria, andava marchando e sempre com pressa. Mas quando era para bater um bom papo, tinha todo o tempo do mundo.

Palavras irão faltar para explicar o que foi em vida e saudades será seu sobrenome agora. Agradecemos a Deus por ter colocado este homem em nossos caminhos, com seu coração, que acabou sendo pequeno perto de suas bondades e ações.

Que possamos lembrá-lo com ternura e orgulho e que, se for pela permissão de Deus, reencontrá-lo um dia para matar a saudade de seu abraço.

Desta forma, considerando as qualidades do homenageado, conto com o apoio dos Nobres Pares na aprovação do presente projeto.